Sequência didática 3

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 9º

Bimestre: 4º

Título: Orações reduzidas

Objetivos de aprendizagem

* Desenvolver os conceitos de oração desenvolvida e oração reduzida.
* Reconhecer, em textos variados, a alternância entre essas duas construções sintáticas e seus efeitos de sentido.
* Elaborar hipóteses acerca do funcionamento da língua.

Competências

Competências gerais:

**2** – Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

**4** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Competências específicas da área de Linguagens:

**1** – Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.

**3** – Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.

Competência específica da área de Língua Portuguesa:

**2** – Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.

**Objeto de conhecimento:**

Curadoria de informação.

**Habilidade trabalhada:** **(EF89LP24)** Realizar pesquisa, estabelecendo o recorte das questões, usando fontes abertas e confiáveis.

**Objeto de conhecimento:**

Conversação espontânea.

**Habilidade trabalhada:** **(EF89LP27)** Tecer considerações e formular problematizações pertinentes, em momentos oportunos, em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

**Objeto de conhecimento:**

Procedimentos de apoio à compreensão; tomada de nota.

**Habilidade trabalhada:** **(EF89LP28)** Tomar nota de videoaulas, aulas digitais, apresentações multimídias, vídeos de divulgação científica, documentários e afins, identificando, em função dos objetivos, informações principais para apoio ao estudo e realizando, quando necessário, uma síntese final que destaque e reorganize os pontos ou conceitos centrais e suas relações e que, em alguns casos, seja acompanhada de reflexões pessoais, que podem conter dúvidas, questionamentos, considerações etc.

**Objetos de conhecimento:**

Estratégias de leitura; apreciação e réplica.

**Habilidade trabalhada:** **(EF89LP33)** Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

**Objeto de conhecimento:**

Construção da textualidade.

**Habilidade trabalhada:** **(EF89LP35)** Criar contos ou crônicas (em especial, líricas), crônicas visuais, minicontos, narrativas de aventura e de ficção científica, dentre outros, com temáticas próprias ao gênero, usando os conhecimentos sobre os constituintes estruturais e recursos expressivos típicos dos gêneros narrativos pretendidos, e, no caso de produção em grupo, ferramentas de escrita colaborativa.

**Objeto de conhecimento:**

Fono-ortografia.

**Habilidade trabalhada: (EF09LP04)** Escrever textos corretamente, de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas complexas no nível da oração e do período.

Tempo previsto: 6 aulas

Materiais necessários

* Textos impressos, projetor.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (3 aulas)

Nesta primeira etapa, o conceito de oração reduzida será desenvolvido coletivamente com base na definição de filosofia dada pela escritora, professora e crítica literária Noemi Jaffe em seu *blog*. A postagem tem como título *Filosofia* e está disponível em <<http://nadaestaacontecendo.blogspot.com/>> (acesso em: 19 out. 2018). A princípio, aproveite para somar mais uma autora à biblioteca cultural dos alunos, informando que os textos postados no *blog* foram compilados por ela em um livro impresso chamado *Quando nada está acontecendo*, publicado pela Martins Editora. Comente que o fato de blogueiros publicarem livros com textos que antes eram só postados em seus *blogs* está se tornando cada vez mais comum no mercado editorial. Além disso, se possível, seria interessante trazer para a aula algumas outras postagens ou propor que os alunos acessem o *blog* como lição de casa, a fim de que o gênero em questão seja discutido. A discussão é produtiva para que a classe perceba a influência das tecnologias na dissolução de gêneros cristalizados, uma vez que os textos de Noemi Jaffe podem ser considerados minicontos com uma linguagem poética, mas também se aproximam do formato de um diário ou de um *blog* pessoal, com pequenas impressões subjetivas sobre o cotidiano, memórias e reflexões.

Após essa apresentação, distribua cópias da postagem *Filosofia*, de Noemi Jaffe, para que os alunos possam fazer anotações diretamente no texto, ao fazerem sua análise. Peça a algum voluntário que faça a leitura do texto. Primeiramente, certifique-se de que os alunos compreenderam o vocabulário empregado no texto; caso contrário, instigue-os a construir os significados das palavras desconhecidas com base no contexto em que estão inseridas. Oriente-os a tomar nota do glossário desenvolvido e, em seguida, inicie a análise da postagem, questionando:

– Para a autora, o que é a filosofia?  
*Espera-se que a busca pelo bem seja mencionada.*

– E como ela define o bem?  
*Espera-se que respondam que o bem é definido como a busca por ele, o bem. Se isso não ocorrer, destaque o final do texto e peça à turma que aponte o que o pronome* ***lo****, de* ***buscá-lo****, está retomando. A partir dessa compreensão, será feita a associação entre bem e busca do próprio bem.*

– Vocês concordam com a definição dada pela autora?  
*Resposta pessoal. É importante, no entanto, comentar com os alunos que o próprio ato de tentar definir a filosofia já é exercer um pensamento filosófico e que, por isso, nem mesmo os filósofos célebres concordam que haja uma definição precisa da filosofia.*

Na sequência, informe aos alunos que o texto também será analisado sintaticamente. Inicialmente, peça que circulem os verbos do trecho, identificando as orações. Feito isso, pergunte se o texto é composto, predominantemente, de orações coordenadas ou subordinadas. Caso seja necessário, retome a diferença entre as duas formações, solicitando aos alunos que consultem as próprias anotações acerca do assunto. Espera-se que notem haver a predominância de orações subordinadas. Indague, então, qual seria a hipótese deles para explicar essa escolha adotada pela autora. Com base nas respostas, auxilie-os a concluir que, ao desenvolver orações dependentes sintaticamente, o fluxo de consciência no texto se torna mais nítido, uma vez que as ideias estão interligadas. Se isso não for percebido, também poderá ser apontada a alternância entre os longos períodos iniciais, apresentando o raciocínio lógico encadeado, seguidos da breve conclusão. Destaque o recurso como um indicativo do exercício do pensamento desenvolvido no trecho.

Em seguida, foque no primeiro período e realize as seguintes indagações:

– Qual termo aparece repetido nesse período?  
*É esperado que a conjunção* ***que*** *seja apontada (o* ***que*** *da oração “****que”*** *dê conta... é pronome relativo).*

– Considerando que a repetição aparece como recurso expressivo, literário, qual seria sua função no excerto?

*Muitas hipóteses podem ser levantadas. Descarte as que não forem coerentes e, caso não surja na conversa, aponte que a repetição busca evidenciar a quantidade excessiva de informações presentes no excerto, uma vez que a autora reproduz um fluxo contínuo de ideias.*

– Essas repetições poderiam ser evitadas retirando-se as conjunções *que* e modificando as formas verbais que as seguem. Nesse caso, como ficaria redigido esse período inicial?

*É provável que os alunos, com base na própria experiência com a língua, apresentem sugestões. Anote-as na lousa e, caso o resultado não seja alcançado, trabalhe com eles até chegarem a um bom termo: a filosofia, propriamente, começa quando se percebe* ***não haver*** *resposta para a pergunta “O que é o bem?” e* ***ser*** *impossível encontrar uma conceituação universal* ***dando*** *conta de todas as possibilidades contingenciais a ele relacionadas.*

– De que forma os verbos precisaram ser modificados após a retirada da conjunção?

*Espera-se que os alunos percebam que as formas verbais* ***há*** *e* ***é*** *(flexionados no presente do indicativo) assumiram as formas nominais* ***haver*** *e* ***ser*** *(formas do infinitivo).*

Comente que o texto sem as conjunções *que* se torna mais direto e fluente, o que não parece ser a intenção da autora nesse caso, uma vez que o texto apresenta muitas informações, exigindo muita reflexão por parte do interlocutor. Explique, por sua vez, que a estratégia de utilizar os verbos nas formas nominais é muito útil para se conseguir concisão em produções textuais ou para se evitar uma repetição indesejada. Destaque que o recurso utilizado na reformulação do período foi a transformação de orações desenvolvidas em reduzidas e mostre na lousa de forma mais detalhada o processo ocorrido, comparando a versão anterior com a atual. Quanto à classificação funcional, as orações “que não há resposta para a pergunta: o que é bom?” e “que é impossível encontrar uma conceituação...” são orações subordinadas substantivas objetivas diretas (desenvolvidas), e as orações “não **haver** resposta para a pergunta...” e “**ser** impossível encontrar uma conceituação universal...” são orações subordinadas substantivas objetivas diretas reduzidas de infinitivo*.*

Certifique-se de que os alunos tomaram nota de forma organizada da análise feita e peça, como tarefa de casa, que eles tragam exemplos de orações reduzidas presentes em textos do cotidiano. Dependendo do nível de aprendizagem dos alunos em relação ao estudo de orações coordenadas e subordinadas, é possível pedir que encontrem um texto em que as orações reduzidas sejam utilizadas predominantemente, o que pode ocorrer, por exemplo, em uma notícia, um artigo científico, uma reportagem. Informe que os textos escritos em linguagem impessoal, ou que são mais sintéticos, apresentam mais comumente orações reduzidas.

Etapa 2 (3 aulas)

Inicie esta etapa verificando a tarefa feita pelos alunos em casa. Para aprimorar o estudo das orações reduzidas, utilize a matéria *Pequena enciclopédia SUPER de filosofia*, de Leandro Narloch, veiculada no *site* da revista *Superinteressante*, disponível em <<https://super.abril.com.br/cultura/pequena-enciclopedia-super-de-filosofia/>> (acesso em: 21 out. 2018). Imprima cópias do texto para os alunos ou projete-o, de acordo com o que for possível e apropriado.

Comece as atividades perguntando:

– De que forma a matéria se diferencia do texto de Noemi Jaffe?  
*Espera-se que os alunos comentem que, embora os dois textos abordem a mesma temática, Noemi Jaffe define a filosofia de forma subjetiva, isto é, exprimindo uma impressão pessoal, e a matéria apresenta definições objetivas e precisas.*

– Nos textos da matéria, há a predominância de orações desenvolvidas ou reduzidas?  
*Espera-se que os alunos notem a presença majoritária de orações reduzidas.*

– Por que o autor dos textos fez essa escolha?

*As respostas podem ser variadas, mas é interessante que os alunos percebam a relação entre o objetivo do texto, informar ao leitor de forma rápida definições de conceitos filosóficos, e o efeito obtido pelo emprego das orações reduzidas, que é precisão e objetividade, além de gerar textos mais sucintos, o que é adequado para a dinâmica do cotidiano do público jovem, leitor-alvo da revista.*

Em seguida, solicite aos alunos que, seguindo o exemplo do que foi feito no texto da Noemi Jaffe, estabeleçam uma relação entre a escolha sintática e o conteúdo dos textos da *Pequena enciclopédia da SUPER de filosofia*. Em um primeiro momento, desenvolva a análise de forma individual e por escrito. Após a conclusão dessa fase, organize os alunos em grupos de cinco a seis integrantes, para que as análises individuais sejam analisadas pelo grupo. Nessa fase, cada aluno apresenta sua análise aos demais integrantes, que julgarão se é pertinente ou não, acrescentando sugestões, caso surjam. Para encerrar os trabalhos, os grupos farão uma compilação das análises individuais reformuladas com base nas sugestões dos seus integrantes.

As questões a seguir foram elaboradas para que os alunos possam refletir e discutir sobre o que aprenderam acerca das orações reduzidas.

1) O que são orações reduzidas?

*Espera-se que os alunos respondam que são orações em que o verbo se encontra em uma das formas nominais (infinitivo, gerúndio ou particípio). Elas não se iniciam, portanto, com uma conjunção, como ocorre com as orações desenvolvidas.*

2) Que característica o uso das orações reduzidas confere ao texto? Explique.

*Espera-se que os alunos tenham percebido que as orações reduzidas se apresentam como um modo de ampliar as possibilidades de escrita, conferindo-lhe objetividade e concisão.*

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e levar em consideração os seguintes aspectos:

* contribuições dadas nas discussões propostas em sala;
* compreensão dos conceitos desenvolvidos;
* capacidade de fazer inferências sobre a língua;
* empenho em realizar os comandos propostos e capacidade de identificar seus direcionamentos;
* capacidade de organização, colaboração e apreensão do conteúdo em trabalhos de grupo.

Uma avaliação dos grupos também poderá ser desenvolvida com base na compilação das análises feitas por eles. O professor pode utilizar o questionário a seguir.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AVALIAÇÃO DOS TEXTOS E DA ATIVIDADE FINAL | SIM | NÃO |
| O grupo se organizou de forma eficiente e produtiva? |  |  |
| Os turnos de fala foram respeitados? |  |  |
| As análises apresentadas foram eficientes? |  |  |
| A análise está de acordo com os conceitos construídos em sala de aula? |  |  |
| Cada integrante se empenhou na apresentação em grupo? |  |  |

Após o trabalho com a sequência didática, proponha aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Houve empenho e atenção de minha parte na organização dos meus registros? |  |  |
| Compreendi os conceitos trabalhados em sala de aula? |  |  |
| Fui participativo nas discussões propostas em sala de aula? |  |  |
| Empenhei-me em contribuir de forma construtiva para o desenvolvimento do trabalho em grupo? |  |  |
| Colaborei de forma efetiva e respeitosa ao opinar sobre a análise dos demais integrantes do grupo? |  |  |